

"O TRÂNSITO DO VERBO": UMA PRÁTICA DE ENSINO DINÂMICO DA TRANSITIVIDADE VERBAL ASSOCIADA AO SEMÁFORO DO TRÂNSITO.

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1^a edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

OLIVEIRA; Bruno Kellynghon da Silva¹

RESUMO

O presente resumo relata uma exitosa prática pedagógica de ensino realizada em uma turma de oitavo ano, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Eulina Barbosa Lima, em Jaramataia-AL. Os alunos da rede pública devem ter como garantia um ensino de qualidade, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Nesse sentido, criou-se uma aula do conteúdo transitividade verbal em que fosse possível a sua associação ao semáforo do trânsito pela semelhança das palavras, compreendendo então "O trânsito do verbo", realizando-se sob uma perspectiva dinâmica. Os objetivos da proposta consistiram em: propor um ensino inovador do assunto; despertar uma visão criativa de como utilizar elementos gramaticais em outros contextos; e incentivar a reflexão da análise das classes das palavras através de estratégias com elementos visuais ou não. Nesses objetivos, destaca-se a intenção de proporcionar aos alunos o interesse pela língua portuguesa por meio de aulas que promovam a participação ativa. O método utilizado, de natureza qualitativa, foi o dedutivo com o ensino dinâmico do assunto associado ao semáforo do trânsito. Para tanto, descreve-se de forma sucinta a abordagem da aula. Sabendo-se que o verbo é uma classe gramatical com variedade de conteúdos, nota-se que sua análise sintática pode possuir complementos (transitivo) ou não (intransitivo): quando transitivo pode ter objeto direto (sem preposição) e indireto (com preposição), e quando intransitivo não possuir complemento. Desse modo, fez-se uma aula inovadora intitulada "O trânsito do verbo" com o carro representando o verbo e as cores do semáforo representando os complementos verbais. Assim, o carro quando transitivo se direciona à sinalização que possui três possibilidades: o sinal verde indicando seguir, sendo o objeto direto; o sinal vermelho indicando parar, sendo então o objeto indireto; e o sinal amarelo apresentando atenção, compreendendo que o verbo também pode ter os dois complementos, sendo transitivo direto e indireto. O verbo ainda será intransitivo quando algo acontecer com o carro que não possa sair do lugar por não possuir complementos, direcionando aos alunos as possibilidades para isso, como o furo do pneu ou a falta de gasolina. Ressalte-se que na execução dessa prática, a sala de aula foi organizada com as cadeiras em círculo e foram utilizados elementos visuais para o desenho do carro e do semáforo. Os resultados da prática foram surpreendentes tanto pela aprendizagem da turma quanto pela participação, fazendo refletir em aulas com outros assuntos novas possibilidades de associações inteligíveis do uso da língua em outros cenários não apenas escolares, sendo alcançados os objetivos da proposta e do plano da aula, além de outros professores se interessarem pela prática. Em síntese, este relato evidencia a necessidade de estimular o pensamento crítico-criativo dos alunos, por meio de posições ativas no processo ensino-aprendizagem. Além disso, pretende-se motivar também as instituições e profissionais a investirem em metodologias ativas com a realização de práticas que diferenciem a realidade do aluno. Nesse sentido, a prática relatada neste resumo promoveu uma importante reflexão na escola de que para realizar uma prática exitosa é preciso não limitar a capacidade criativa.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino., Semáforo, Transitividade, Trânsito, Verbo

¹ Graduado em Letras - Licenciatura Plena em Língua Portuguesa pela UFAL e Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela FERA., professorbrunnooliveira11@gmail.com

